

**PROGRAMA CONJUNTO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE  
MULHERES E CRIANÇAS INDÍGENAS NO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE A  
FOME E CIDADANIA NA RESERVA PANAMBIZINHO**

<sup>1</sup> COSTA, B. F. ([bruna\\_fiali@hotmail.com](mailto:bruna_fiali@hotmail.com)); <sup>2</sup> BREVIGLIERI, B. M. ([brunabrev@hotmail.com](mailto:brunabrev@hotmail.com))

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Relações Internacionais – UFGD; <sup>2</sup> Aluna do Curso de Relações Internacionais – UFGD.

O projeto teve como objetivo analisar o tema da Segurança Alimentar na perspectiva das Relações Internacionais, especificamente no “Programa Conjunto de Segurança Alimentar e Nutricional de Mulheres e Crianças Indígenas no Brasil”, financiado pelo PNUD/BRA, executado entre os Kaiowá na reserva indígena Panambizinho em Dourados-MS. Partimos da hipótese do descaso que os povos indígenas, mas especificamente os Guarani-Kaiowá, sofrem por parte do Estado, ao permitir que sejam isolados em espaços que, não têm o necessário para exercer sua agricultura de subsistência. O sul do Mato Grosso do Sul é uma região economicamente dedicada ao agronegócio, principalmente de soja e de cana de açúcar para a produção do biodiesel e devido a essa realidade têm gerado muitos conflitos entre ruralistas e os povos indígenas Guarani-Kaiowá. Verificamos que os projetos desenvolvidos no âmbito do “Programa Conjunto de Segurança Alimentar e Nutricional de Mulheres e Crianças Indígenas no Brasil”, reproduz a lógica colonialista, pois o direito da comunidade a consulta prévia não foi respeitado, ou seja, a sociedade indígena afetada não participou nas escolhas das políticas desenvolvidas. O princípio da participação e da consulta prévia são direitos consagrados nos principais documentos e tratados internacionais para os povos indígenas. No estudo de caso realizado, a comunidade indígena não foi previamente consultada, ferindo o direito fundamental dos povos indígenas. Portanto, a tentativa deste trabalho é conscientizar a comunidade e mostrar que as políticas públicas desenvolvidas devem visar compreender as necessidades dos indígenas. Utilizamos fontes bibliográficas, documentais e pesquisa de campo. Método adotado foi o indutivo, empírico e etnográfico.

**Palavra-chave:** Relações Internacionais, Guarani-Kaiowá, Segurança alimentar.